

Ficha da Ação

Designação Avaliação das Aprendizagens com TIC

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 15 Nº Total de horas de trabalho autónomo 15

Nº de Créditos 1.2

Calendarização

Entre 1 e 12 (meses)

Cód. Área C10 **Descrição** Práticas de Avaliação do Rendimento Escolar,

Cód. Dest. 15 **Descrição** Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário

Dest. 50% **Descrição**

Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 20 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-72754/13

Razões justificativas da ação: Problema/Necessidade de formação identificado

Registo da acreditação anterior: CCPFC/ACC-58391/09 (com as alterações/aditamentos v/ofício CCPFC/DC-7824/11, de 23/12/2011)

A formação em competências TIC (tecnologias de informação e comunicação) tem como objetivo ultrapassar um dos fatores inibidores da modernização tecnológica da educação – o défice de competências TIC –, através da implementação de um sistema de formação estruturado em ações de formação modulares, disciplinares e profissionalmente orientadas que permitam a utilização das TIC como um recurso pedagógico no processo de ensino e da aprendizagem.

Esta ação de formação é parte integrante do programa Competências TIC. e tem como objetivo principal potenciar nos docentes os conhecimentos e competências que já possuem, no sentido de os rentabilizar com recurso às TIC. Nesta perspetiva, a avaliação permitirá favorecer a autonomia do aprendente, dotando-o de competências que lhe permitirão regular a sua própria aprendizagem, constituindo simultaneamente uma mais-valia inegável para o professor na medida em que lhe vai proporcionar novas visões da avaliação. Esta surgirá como uma tarefa mais motivante, organizada e facilitada. O aluno pode ter retroação imediata em relação ao trabalho que desenvolve no (e fora do) espaço formal da aprendizagem. O professor, através desta maior diversificação dos instrumentos de avaliação, assegura um processo mais transparente e partilhado, onde o aluno sentirá a sua aprendizagem e desempenho alvo de uma apreciação célere, rigorosa e fundamentalmente mais visível e justa.

Na medida em que a avaliação pode apoiar-se num maior número de instrumentos, os docentes assumem maior maleabilidade para a adoção de critérios que melhor se adaptem às diferentes situações e para uma ponderação e reflexão aturadas sobre a própria avaliação.

A presente ação de formação procurará desenvolver nos formandos, capacidades de verbalização da compreensão das vantagens do recurso às TIC para finalidades de avaliação, de acordo com os seus contextos de atuação didática, manifestando competências de concretização situada de propostas de avaliação perspetivadas por esta formação.

Por outro lado, procurar-se-á potencializar as competências evidenciadas pelos formandos ao longo da formação, no sentido de reconstruir e adaptar instrumentos e estratégias de avaliação (ainda que "tradicionais") suportadas pelas TIC.

Considera-se, também aqui, fundamental a partilha e reflexão conjunta, entre os elementos do corpo docente, sobre os instrumentos, estratégias e todas as questões emergentes deste processo de avaliação mais rico e diversificado.

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

Diversificar instrumentos e estratégias de avaliação, tendo em conta as aprendizagens efetuadas com recursos às TIC e as potencialidades das próprias TIC no processo de avaliação.

Explorar e selecionar ferramentas digitais adequadas à avaliação da aprendizagem numa perspetiva formativa e regulada pelos próprios alunos.

Desenvolver capacidades de verbalização da compreensão das vantagens do recurso às TIC para finalidades de avaliação.

Conceber e utilizar diferentes tipos de instrumentos de avaliação, por recurso a suportes digitais, em função de diferentes objetivos de aprendizagem.

Fomentar e adotar a utilização regular de procedimentos de avaliação por recurso às TIC.

Utilizar técnicas e estratégias de avaliação diferenciadas em função do contexto ou suporte de trabalho dos alunos.

Conteúdos da ação

Tipos de avaliação;

-Avaliação tradicional/versus avaliação digital;

-Instrumentos de avaliação e sua (re)utilização em ambiente digital;

-Organização de trabalho de projeto - desenho, planificação e desenvolvimento;

-Tecnologias de apoio à avaliação em ambientes digitais;

-Técnicas de avaliação on-line;

-Ética e avaliação;

Exemplos (rubricas, e-portefólios, webquests, recursos que integram avaliação versus recursos adaptáveis a esse fim, participação on-line, etc).

Metodologias de realização da ação

As sessões deverão ser de carácter predominantemente prático, com alguns momentos expositivos/demonstrativos.

Sugere-se a metodologia de aprendizagem por execução de tarefas. Salienta-se que as atividades integradoras devem ser desenvolvidas com a preocupação de ligação com os contextos e as vivências profissionais dos participantes. Na abordagem a cada aplicação, o formador deverá propor a elaboração de documentos, recursos e materiais, com sentido no contexto profissional dos formandos.

Nas sessões de introdução a novas aplicações, o formador deverá recorrer à projeção para exemplificar e/ou demonstrar, sendo aconselhável a utilização de apresentações eletrónicas na abordagem de conteúdos mais teóricos.

Considera-se importante promover a articulação entre os diferentes conteúdos

Sugestão de organização das sessões:

Sessão 1 (3 horas) – (Apresentação do programa, organização do trabalho e sensibilização/reflexão para a temática da ação).

- Apresentação dos conteúdos, metodologia e espaço on-line de apoio à ação.

- Levantamento das expectativas dos formandos em relação à oficina de formação.

- Partilha de experiências pessoais dos formandos de utilização de instrumentos de avaliação com as TIC e respetiva sistematização .

Sessão 2 (3 horas) - (Tipos de avaliação; Avaliação tradicional versus avaliação digital).

- Reflexão em grupo sobre os tipos de avaliação e o seu enquadramento em ambientes digitais (análise SWOT).

- Exposição debate, através de porta-voz de grupo, dos resultados da análise SWOT para finalidades de elaboração de uma análise consensual representativa de todos os formandos.

- Discussão sobre recursos digitais cuja utilização seja a construção dos saberes, partilha e consolidação e avaliação das aprendizagens (mesmo os recursos que não contêm avaliação formal).

- Apresentação das ferramentas digitais que contemplem módulos específicos de avaliação e informação sobre a sua aplicabilidade pedagógica.

Sessão 3 (3 horas) – (Exploração dos diversos instrumentos e estratégias de implementação dos instrumentos de avaliação com as TIC).

- Trabalho de exploração de instrumentos, ferramentas e recursos digitais e avaliação correspondente a cada caso.

- Discussão sobre as estratégias de implementação dos vários instrumentos e recursos de acordo com os objetivos da aprendizagem.

- Discussão em torno de técnicas de avaliação das produções desenvolvidas em ambientes online e da sua valorização no contexto da avaliação formativa.

Sessão 4 (3 horas) – (Estratégias de implementação dos instrumentos de avaliação com as TIC aplicadas a cada realidade específica. Conceção e desenvolvimento de instrumentos de avaliação).

- Planificação de projeto de atividades de implementação da avaliação (de diagnóstico, formativa, de avaliação de processos e de produtos) com as TIC (exemplo: esboço de planos de atividades, caracterização da escola, dos destinatários e das necessidades; exploração de recursos; planificação e preparação de recursos

- Elaboração de exercícios/testes de aprendizagem adaptada ao contexto onde o formando está inserido, prevendo a avaliação relacionada com os objetivos propostos, e ainda modalidades de apoio e suporte à autocorreção e à autorregulação da aprendizagem.

Sessão 5 (3 horas) – (Avaliação do(s) instrumento(s) ou materiais – reflexão, análise e discussão em grupo).

- Apresentação do trabalho desenvolvido

- Sistematização e sugestões futuras

Regime de avaliação dos formandos

Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas presenciais;

Trabalhos práticos e reflexões efetuadas, a partir das e nas sessões presenciais, de acordo com os critérios previamente estabelecidos, classificados numa escala de 1 a 10, com a menção qualitativa de:

1 a 4,9 valores -Insuficiente

5 a 6,4 valores – Regular

6,5 a 7,9 valores – Bom

8 a 8,9 valores – Muito Bom
9 a 10 valores - Excelente

Forma de avaliação da ação

Pelos formandos: resposta a um questionário elaborado para o efeito;

Pelo Formador: resposta a um questionário elaborado para o efeito;

Pelo Centro de Formação: elaboração de um relatório global de avaliação com base nos instrumentos avaliativos utilizados por formandos e formador

Processo

Data de receção 30-04-2014 **Nº processo** 82610 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-77554/14

Data do despacho 28-04-2014 **Nº ofício** 1944 **Data de validade** 28-04-2017